

FÓRUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDDCA/SP

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 02 DE SETEMBRO DE 2000

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SP

PAUTA: 1) leitura e aprovação de atas de 5/8 e 12/8; 2) informes; 3) eleição do novo membro do COT; 4) Plano de Trabalho das Comissões Provisórias do FMDDCA;

Na data de 02 de Setembro de 2000, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, na Câmara Municipal de SP, a lista dos participantes segue em anexo. Os trabalhos iniciaram-se às 10:00 horas, tendo por pauta: 1) leitura e aprovação de atas de 5/8 e 12/8; 2) informes; 3) eleição do novo membro do COT; 4) Plano de Trabalho das Comissões Provisórias do FMDDCA. A ausência de D. Odete foi justificada por motivo de participação em outro evento, e a sra Dora justificou suas ausências anteriores por motivo de saúde. Para o primeiro ponto de pauta, após a leitura das atas houve acréscimo de adendos que serão incluídos no final das atas correspondentes. Sobre o ponto **2- informes**, foram destacados os seguintes itens: a) SIPIA; b) Documentos do CMDCA-SP sobre a questão da EAT – Equipe de Apoio Técnico; c) elaboração e/ou adesão do Fórum ao documento dos CT's para os candidatos a prefeito; d) elaboração de documento do Fórum para SAS sobre a questão da educação infantil; e) Espaço Gente Jovem. Pelo volume de informações, priorizaram-se alguns assuntos, a saber: a Equipe de Apoio Técnico - quanto à retirada das técnicas do CMDCA, houve o encaminhamento de ação judicial contra a arbitrariedade da Coordenadoria Especial de Apoio, e há uma tentativa de reverter a situação via negociação com SGM – Secretaria do Governo Municipal, pois juntamente com o peso da ação judicial a renúncia do presidente do CMDCA, sr Sérgio, motivou a mobilização do Prof. Marival, o responsável direto pela retirada das técnicas. O CMDCA fez uma moção de repúdio frente à Carta/renúncia de ex-presidente do CMDCA, e a conselheira municipal Donna afirma que a intenção da sociedade civil é dar seqüência na discussão política sobre as denúncias apresentadas na Carta/renúncia, através dos trabalhos de uma Comissão ampliada para a discussão e redação de um documento que se contraponha à carta do ex-presidente. Neste momento foi levantada a possibilidade de retomada da proposta de uma SINDICÂNCIA sobre os 8 anos de gestão do CMDCA. Este ponto não foi consenso, ficando para a próxima reunião ordinária do Fórum, a apresentação formal dos pontos entendidos como irregularidades do CMDCA, para tanto, formou-se uma Comissão para coleta e seleção de material para ser utilizado como denúncia para o MP. Para o ponto **3- eleição do novo membro do COT**, a conselheira Donna mencionou que a publicação da vacância do cargo foi solicitada, e que com a eleição do novo membro do COT, novamente sairia em DOM o nome dos dois conselheiros. Antes da realização da eleição do novo membro do COT, o conselheiro municipal Marcelo lembra da falta de legitimidade do fórum descartar o nome do sr João de Deus para o COT, pelo fato de pairarem “suspeitas” sobre sua conduta, e que o correto seria a formalização das denúncias pelo fórum e o conselheiro também, desculpasse frente ao sr Edson, membro do COT, pela forma como conduziu a reunião da Comissão

III - FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

- MATRÍCULA

.pré-matrícula

A matrícula é precedida pela pré-matrícula, quando o professor de cada disciplina a ser ministrada naquele semestre apresenta aos interessados o seu programa e critérios para aceite de alunos;

o aluno aceito na pré-matrícula deverá confirmar sua inscrição na disciplina no período especialmente destinado às matrículas.

.obrigatoriedade

O aluno deverá efetuar a matrícula em cada semestre, em todas as fases de seus estudos, até a obtenção do título de Mestre ou Doutor; a falta de matrícula em um único semestre é motivo de desligamento do aluno.

.cancelamento de matrícula em disciplina

O cancelamento de matrícula em uma ou mais disciplinas deverá ocorrer dentro do prazo previsto no calendário escolar fixado pela CPG para que a mesma não seja registrada como reprovada no histórico escolar.

.trancamento de matrícula

O trancamento é reservado para casos excepcionais, em que o aluno esteja rigorosamente impossibilitado de desenvolver suas atividades de pós-graduação. Deve ser solicitado pelo orientador em formulário próprio, acompanhado da justificativa pertinente, a ser submetido ao julgamento da CPG (Resolução CPG nº 1/94).

ORIENTAÇÃO

.escolha do orientador

Mestrado e Doutorado: a definição é feita logo após a aprovação do candidato.

.mudança de orientador

A juízo da CPG, ouvida a sub-área temática, poderá haver mudança de orientador, desde que os dois orientadores envolvidos concordem com a mudança e sejam do mesmo Departamento. Se os orientadores pertencerem a diferentes Departamentos, o processo de mudança deve incluir justificativa circunstanciada do aluno, projeto inicial do aluno e novo projeto, se for o caso, além de anuência formal dos orientadores envolvidos. O processo deverá ser aprovado pela CPG e pelo COPGr.

de Finanças, lembrando da importância do COT quanto ao seu papel de assessoria e socializador de informações. A sra Helga pede que seja encerrada a polêmica sobre o nome do Sr João de Deus, pois o que está em jogo é a estratégia da eleição de um novo membro do COT que tenha domínio técnico, e que este foi o critério central definido em reunião anterior, o que viabilizou o nome da srta Eliane. O sr Edson comenta o pedido público de desculpas do conselheiro Marcelo como um ato de extrema importância para estreitar os laços entre CMDCA/COT, porém lembra que a legislação define funções do COT, de forma que a exigência de uma ação presencial em todas as atividades do CMDCA inviabilizaria sua participação. Para o sr Lourival o problema reside em que o Fórum Municipal não evoluiu em sua organização, as pessoas militam, tem práticas sociais diferentes, mas não há uma socialização sistemática das informações, como é o caso do acompanhamento do fluxo do fundo. Para mim, Isis, seria fundamental que o maior número de pessoas da sociedade civil pudesse se apropriar das informações sobre fundo e orçamento, e que o mérito dos atuais conselheiros existe, mas que o ideal seria a capacitação de novos militantes para que este grupo do COT fosse um grupo de transição, com um mandato de um ano, para que novos conselheiros assumissem depois. Neste momento, pelo adiantado da hora, a sra Dora acredita que o grupo já está esclarecido sobre o papel do novo membro do COT e defende o nome da srta Eliane, esta por sua vez, solicita do grupo informações sobre a exigência de sua disponibilidade para assumir o cargo, sendo consenso do grupo que seria necessária a elaboração de uma agenda conjunta entre COT/CMDCA para viabilizar a participação dos conselheiros, além da pertinência da participação nas reuniões do fórum, até mesmo como canal para socializar informações e problemas quanto à operacionalização do fundo. Após os esclarecimentos, o fórum elege por unanimidade a srta Eliane para o cargo de conselheira de orientação técnica. Antes do último ponto de pauta, a sra Isabel pede que o Fórum tome um posicionamento frente à parceria entre Conselhos Tutelares e a Telefônica, sobre a doação de computadores, porém pelo fato do CMDCA ainda não ter sido informado, fica decidido que o procedimento mais sensato deve ser tirado em reunião ordinária do CMDCA, além de haver um contato com o núcleo do SIPIA conforme lembra D. Teresinha Helena. A sra Helga informa que os candidatos a prefeito assinaram documento para erradicação do trabalho infantil nos Lixões, e a sra Teresita entrega para o Fórum uma publicação da sentença do Tribunal Permanente dos Povos. Como a reunião foi ficando esvaziada, tirou-se a pauta para a próxima reunião: 1- Plano de Trabalho das Comissões Provisórias do Fórum; 2- Indicação/Eleição da Diretoria Executiva do Fórum; 3- Seleção de documentos para MP; 4- Posicionamento do Fórum frente SAS, e Espaço Gente Jovem. Sem mais a reunião foi encerrada, e a ata foi feita por mim, Isis Sousa Longo.

EDF 5753 - Rousseau, a educação para a domesticidade e a questão feminina no séc. XVIII

Responsável : Profa. Dra. Maria Lucia Pallares Burke

EDF 5777 - Correntes de Idéias, Movimento Político-Sociais e Educação Escolar na transição Império República: o caso Rangel Pestana

Responsável : Profa. Dra. Maria Lucia Spedo Hilsdorf

EDM 5716 - A produção de questões sobre ensino e a constituição do campo educacional

Responsável : Profa. Dra. Denice Bárbara Catani

EDM 5769 - História das disciplinas e do conhecimento escolar (nova)

Responsável : Profa. Dra. Circe Maria Fernandes Bittencourt

EDF 5770 - Política educacional brasileira

Responsável: Prof. Dr. Evaldo A . Vieira

EDA 5732 - Trabalho e educação na sociedade brasileira

Responsável: Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal de Moraes

1) Psicologia e Educação

A sub-área abrange investigações teóricas e aplicadas nas relações entre psicologia e educação. Envolve estudos dos processos de desenvolvimento e sua interface com a aprendizagem, considerando-se o papel central da cultura na constituição do sujeito psicológico. Abrange também os estudos psicanalíticos em torno da educação, dos processos subjetivos, grupais, institucionais e sociais. Inclui, enfim, estudos específicos acerca da escolarização, tais como a orientação educacional, vocacional e o cotidiano escolar.

Coordenadora: Leny Mrech

Linhas de Pesquisa

- 1. Processos de desenvolvimento e educação**
- 2. Psicanálise e educação**
- 3. Estudos psicossociais, cultura e educação**
- 4. Orientação educacional/vocacional e medidas educacionais**